

A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA SE TRABALHAR A RESENHA CRÍTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autora: Deyse Souza Alves

**Orientação: Prof.^a: Dr.^a Elisete Maria de Carvalho
Mesquita**



**Produto integrante
de dissertação de mestrado
Profletras**

**Público-alvo:
8º ano EF-séries finais**



Material de Língua Portuguesa

UFU/ 2023

Apresentação

Professor(a), não é mais novidade para nós que o trabalho na sala de aula deve se pautar no uso de gêneros do discurso. Isso porque, há mais de duas décadas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998) já afirmavam que: “a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino” (BRASIL, 1998, p. 23). Contudo, o que temos percebido em nosso cotidiano docente é que, muitas vezes, a prática se distancia disso. Embora na atualidade tenhamos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) que “as habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana” (BRASIL, 2018, p. 75), ainda percebemos no dia a dia escolar práticas que levam os diversos gêneros do discurso a perderem sua funcionalidade concretamente em situações reais, o que ratifica a afirmação de Bezerra (2020) de que o ensino de um gênero ou a partir de um gênero tem apresentado um caráter de simulacro.

Acreditamos que com a resenha crítica não é diferente. Os estudantes a conhecem, têm contato com ela, porém, quando situações reais de uso desse gênero aparecem, eles não conseguem produzi-la, embora tenham lido diversas resenhas na internet sobre seus filmes e livros de preferência e tenham se deparado com resenhas nos materiais didáticos. Essa situação nos remete aos preceitos da BNCC (BRASIL, 2018) para os anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que esse documento afirma ser “importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação” (BRASIL, 2018, p. 60), ou seja, o discente precisa ser autônomo, precisa conseguir participar efetivamente das diferentes práticas sociais (e a produção de um gênero do discurso é uma prática social) de modo independente, a partir dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação. Dessa forma, se um gênero do discurso é utilizado apenas como pretexto para se trabalhar questões linguísticas de cunho gramatical, por exemplo, essa prática não contribui para o desenvolvimento da autonomia do estudante na utilização de um gênero discursivo em seu contexto real de ocorrência.

Diante dessa conjuntura, apresentamos este protótipo de ensino como uma opção para contribuir com a sua prática docente diante da difícil tarefa de ensinar a Língua Portuguesa de forma dinâmica, pautada na utilização real dos gêneros do discurso. Nele, você encontrará sugestões de aplicação de atividades baseadas no uso de algumas metodologias ativas (sala de aula invertida, rotação por estações e estudo de caso), a partir das quais o estudante será estimulado a compreender a resenha crítica, reconhecendo suas características composicionais, temáticas e estilísticas, de modo a ter condições de produzir autonomamente suas próprias resenhas.

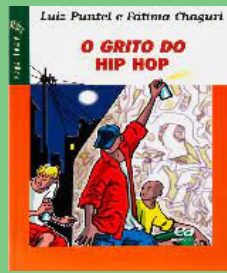
Sabemos, entretanto, que nem todas as escolas brasileiras possuem acesso à internet. Por isso, pensamos em atividades que possam ser realizadas tanto por meio digital quanto por meio físico, de modo que nosso material se torne acessível a um maior número de pessoas em nosso país.

Professor(a), sugerimos que você explore este material antes de utilizá-lo e prepare um ambiente que permita a interação dos alunos, visto que durante a aplicação das metodologias ativas o trabalho em equipe é essencial. Lembramos que nessas metodologias você assumirá um papel de mediador, facilitador, orientador de trilhas, conforme pontuou Moran (2018), o que exigirá bastante preparação para motivar, incentivar, questionar e orientar os estudantes. Os resultados dessa prática serão promissores! Acredite!

No mais, desejamos que faça uma ótima leitura e realize um excelente trabalho!

As autoras

Professor(a), esta proposta visa à compreensão e à produção do gênero resenha crítica a partir do uso de metodologias ativas. Para isso, organizamos 11 encontros, nos quais a obra “O grito do Hip Hop” terá destaque.



1° encontro
p. 4

2° encontro
p. 7

3° encontro
p. 8

4° encontro
p. 9

5° encontro
p. 10

6° encontro
p. 18

7° encontro
p. 20

8° encontro
p. 21

9° encontro
p. 26

10° encontro
p. 29

11° encontro
p. 30



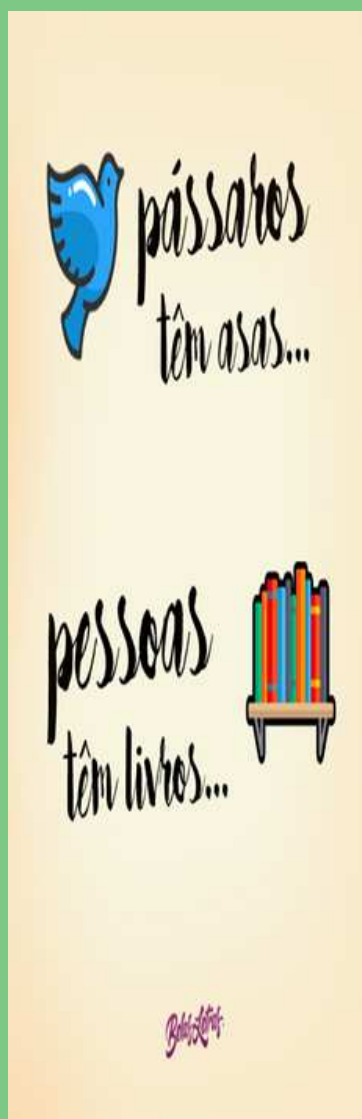
**Atenção: Professor(a),
os links disponíveis neste protótipo são clicáveis!
Aproveite a oportunidade e amplie seu conhecimento!**

1º encontro

2h/a

No primeiro momento, sugerimos que seja feita a entrega de um exemplar físico do livro para cada estudante, a fim de que eles possam ser estimulados à leitura já nesse primeiro contato. De posse dos exemplares da obra, entregue um cartão marcador de página para cada aluno (veja sugestão a seguir) e peça aos estudantes que escrevam uma mensagem de incentivo à leitura para o colega que se senta imediatamente atrás. Escritas as mensagens organize a troca dos marcadores entre os discentes.

Modelo de cartão marcador de página



Professor, chamamos a atenção para duas situações: a primeira é a necessidade de você conhecer a obra com a qual trabalhará. Para isso, sugerimos que seja feita uma leitura prévia do livro, fazendo fichamento de suas partes, para organizar a sua leitura. A segunda é que, para a aplicação desta proposta, conseguimos junto à direção da escola de aplicação a aquisição de exemplares físicos do livro “O grito do Hip Hop”, os quais foram adquiridos com verbas federais recebidas pela instituição de ensino. Ressaltamos que é possível desenvolver uma proposta semelhante à nossa utilizando livros disponíveis na biblioteca de sua escola, e-books e ainda solicitando à direção de sua rede de ensino recursos financeiros para a aquisição de obras literárias.

Em seguida, você poderá aplicar o seguinte questionário de sondagem aos estudantes. Professor(a), lembre-se de que você tem liberdade para adaptar as perguntas à realidade de seus estudantes.

Questionário de sondagem inicial

A contribuição das metodologias ativas para se trabalhar a resenha crítica nas aulas de Língua Portuguesa



Prof.^a _____

Questionário de sondagem

Data: ___ / ___ / ___

Estudante, ao longo das próximas semanas, iremos realizar a leitura do livro “O grito do Hip Hop”. Para auxiliá-lo na compreensão da história contada nessa obra, realizaremos algumas atividades. Vamos lá!

1- Você já ouviu falar em Hip Hop?

2- Caso sua resposta à questão anterior tenha sido afirmativa, escreva um pouco sobre o que você sabe acerca dessa manifestação cultural. Se a sua resposta foi negativa, converse com alguém (familiar, amigo, professor) sobre esse assunto. Em seguida, registre em seu caderno ou no espaço abaixo o que aprendeu a partir dessa conversa.

3- Em nossa cidade, temos vários muros pichados e outros grafitados. Por exemplo, o muro externo do Clube Social Popular de Monte Carmelo recebeu uma pichação, já o muro do Espaço Cultural foi grafitado por alguns artistas locais. Você sabe a diferença entre o piche e o grafite? Converse com o seu professor de Artes para ampliar seu conhecimento e registre como você compreendeu o ato de pichar e o ato de grafitar.

4- Ao observar a capa do livro que iremos ler, quais informações você observa?

5- Você acredita que as manifestações artísticas podem contribuir com as discussões sobre os problemas sociais? Justifique sua resposta.

6- Você já ouviu falar sobre argumentação? Comente sobre o que você sabe sobre essa prática, para que ela serve e como funciona.

7- Quando queremos assistir a um novo filme/ série ou ficamos sabendo do lançamento de algum livro, é comum buscarmos informações sobre essas obras na internet. Nessa busca, sempre nos deparamos com resenhas críticas. Você já leu alguma resenha? Sabe que gênero do discurso é esse e qual o seu objetivo? Comente.

Professor(a), após você ter coletado o questionário inicial para analisar as respostas dos estudantes, sugerimos que seja iniciada a leitura do livro “O grito do Hip Hop”. Para essa leitura, você deverá organizar a turma em círculo, apresentar o título do livro e explorar os elementos da capa da obra. Em seguida, realize uma discussão com os estudantes acerca do que eles esperam de uma história com o título “O grito do Hip Hop”. Os alunos verbalizarão suas hipóteses, suas impressões e você as anotarás no quadro, fazendo uma nuvem de palavras. Em seguida, realize a leitura da parte “Deixar a marca, soltar a voz” (p. 3) e “A periferia vive” (p. 9-10) com a turma. Essa leitura ajudará a confirmar ou refutar os pontos de vista apresentados anteriormente. Ao final, solicite aos discentes que acessem o padlet da turma, assistam aos vídeos disponibilizados sobre os autores Luiz Puntel e Fátima Chaguri e respondam ao questionário disponibilizado no padlet sobre esses autores. Peça a eles também que leiam a parte do livro “Conhecendo Luiz Puntel e Fátima Chaguri”.

Agindo dessa forma, estamos desenvolvendo uma sala de aula invertida, organizada em três momentos “pré-aula”, “aula” e pós-aula”, o que, acreditamos, poderá contribuir para que os estudantes realizem essa atividade e consigam participar ativamente das atividades que serão realizadas no próximo encontro.

Visão do mural do Padlet



Professor, uma nuvem de palavras é um recurso de representação visual das palavras mais citadas para responder a um questionamento feito. É interessante que você dê exemplos desse tipo de nuvem para os seus estudantes.

Padlet é um mural virtual, no qual as pessoas podem compartilhar textos, vídeos, fotos, de forma dinâmica, gratuita e interativa.

Link de acesso: <https://pt-br.padlet.com/>

Professor(a), você pode obter maiores informações sobre o aplicativo Padlet nos vídeos disponíveis em:

<https://www.youtube.com/watch?v=DQQA2Ubmpk>

e em:

<https://www.youtube.com/watch?v=WzPqHeUq6z8>

8

2º encontro

2h/a



Professor(a), este primeiro momento da sala de aula invertida ou “pré-aula” deve ser realizado em casa, on-line, de modo que o estudo sobre a vida dos autores Luiz Puntel e Fátima Chaguri, a partir dos vídeos disponibilizados na plataforma Padlet e a resolução do questionário disponibilizado na plataforma, possam ser realizados. A fase “aula” acontecerá durante a aula propriamente dita. Para isso, peça aos estudantes que, reunidos em equipes, discutam entre si e listem as características dos autores Luiz Puntel e Fátima Chaguri que mais considerarem interessantes. Em seguida, solicite que usem o aplicativo Mindomo (aplicativo já instalado previamente nos celulares, sob orientação da professora) e façam mapas mentais digitais sobre as descobertas que fizeram acerca dos autores do livro que estamos lendo. Após isso, será feita a projeção dos mapas mentais e a socialização dessa produção, que ficará disponível na plataforma Padlet.

Professor(a), enfatizamos que na fase “aula” é de fundamental importância que você acompanhe as discussões que estão sendo realizadas nos grupos e dê feedbacks aos estudantes, pois será a partir das suas considerações que os discentes terão condições de verificar seu desempenho e corrigir eventuais equívocos. É igualmente essencial que você, docente, participe do processo de construção e socialização dos mapas mentais, de modo a contribuir para o processo de construção do conhecimento adquirido durante o estudo on-line. Tudo isso para que na fase “pós-aula” os discentes percebam, a partir das suas considerações, a necessidade de aprofundar ou não nos estudos sobre os autores da obra.

Ao final deste encontro, solicite aos estudantes que leiam os capítulos de 1a a 6 do livro “O grito do Hip Hop” e comentem sobre a impressão que tiveram dessa leitura no padlet da turma.

Conheça mais sobre a autora

Fátima Chaguri em:

<https://www.youtube.com/watch?v=bKDJUUGWH> e
<https://listasdelivros.blogspot.com/2020/11/fatima-chaguri-escritora-brasileira.html>.

Conheça mais sobre o autor Luiz Puntel em:

<https://www.youtube.com/watch?v=0IszOuwZRrg>

Mindomo é um aplicativo disponível para celular e desktop que permite a criação e o compartilhamento de mapas mentais de forma gratuita, individual ou coletiva.

Link de acesso:

<https://www.mindomo.com/pt/>

Todos os mapas mentais digitais serão compartilhados entre os alunos no mural do padlet da turma.



3º encontro

2h/a

Professor(a), a plataforma Slido permite que você interaja com seus alunos de forma rápida e dinâmica, por meio do acesso com sua conta do Google.

Maiores informações sobre como usar essa ferramenta podem ser encontradas no tutorial disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=H2s9Hg3H_M

No início deste encontro, professor, você passará um vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=qcwN90eyFII> que retrata de modo breve a história da origem do Hip Hop.

Após a projeção, instigue os estudantes a falarem sobre seus conhecimentos a respeito do grafite, da pichação e do Hip Hop. Utilizaremos para isso o aplicativo Slido, no qual serão colocadas as seguintes questões: Quais foram as suas primeiras impressões sobre o livro "O grito Hip Hop"? (ao responder a essa questão os estudantes montarão uma nuvem de palavras digital); Grafiteiros e pichadores praticam as mesmas ações? (questão que apresenta como opções de resposta "sim, não, em partes"); Qual a diferença entre pichar e grafitar um muro? Além dessas questões digitais, poderão surgir outras durante a discussão em sala de aula, como: Você conhece espaços que tenham sido pichados? E espaços que tenham sido grafitados? O objetivo desse momento é problematizar sobre o paradoxo existente entre a prática da pichação e do grafite, de modo a preparar os estudantes para a realização de um estudo de caso: o caso de Toninho, personagem de "O grito do Hip Hop" (a preparação dos alunos por meio do estudo e da verificação de fontes para a discussão é a primeira fase do estudo de caso)

Visão geral do App Slido



Em seguida, exiba o vídeo do TV Joca "Grafite x Pichação", disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=OKoPETMGMe0>. Trata-se de um pequeno vídeo disponível no canal "TV Joca", que se caracteriza por levar conteúdo informativo a crianças e adolescentes de forma leve e descontraída. Em seguida, faremos a troca de experiência e conclusões, segunda fase do estudo de caso, por meio das discussões realizadas em grupos de 5 a 6 alunos. Para isso, peça a eles que, com base nas leituras feitas e nos vídeos assistidos, discutam entre si sobre as diferenças entre grafite e pichação apontadas no vídeo e elaborem um argumento para defenderem o personagem Toninho e outro para incriminá-lo em relação às ações cometidas nos primeiros seis capítulos do livro. Dê um tempo para que registrem esses argumentos no caderno, de modo que se preparem para o próximo estágio do estudo de caso, que será a plenária (4º encontro).

Professor(a), nossa proposta foi aplicada no 4º bimestre, numa turma de 8º ano que já havia estudado previamente a argumentação. Para auxiliá-lo(a), deixaremos disponível aqui alguns links que poderão contribuir com o estudo dos textos argumentativos:

Livro: A arte de argumentar disponível em: <https://designunip.files.wordpress.com/2011/08/a-arte-de-argumentar-antonio-suarez-abreu.pdf>

Livro:
Escrever e argumentar
disponível em:
<https://falaminhalingua01.files.wordpress.com/2019/07/escrever-e-argumentar.pdf>

4º encontro

2h/a



Professor(a), neste encontro acontecerá a plenária do estudo de caso. Você encontrará mais informações sobre essa metodologia em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/560825/2/PRODUTO%20PARA%20SUBMETER%20NO%20EDUCAPES.pdf>

e na obra de Camargo e Daros (2018).

Professor(a), este momento será reservado para a terceira fase do estudo de caso: a plenária. Para isso, organize a sala em círculo e distribua flash-cards (placas com cartões) a todos os estudantes, nos quais esteja escrito de um lado “inocente” e de outro “culpado”. Peça aos alunos que guardem esses cartões para que os utilizem no momento solicitado. Na sequência, sorteie os grupos que ficarão responsáveis por defender Toninho e por incriminá-lo. Peça que cada grupo nomeie um porta-voz para esse primeiro momento, o qual ficará responsável por apresentar diante da turma o argumento (favorável ou contrário à atitude do personagem Toninho) criado pelo grupo. Nesse primeiro momento, a turma apenas ouvirá os argumentos apresentados pelos porta-vozes, que revezarão, apresentando, ora um argumento favorável ora um contrário. Por exemplo, se houver 4 grupos favoráveis a Toninho e 4 grupos contrários, será sorteado qual posicionamento será apresentado primeiro e os grupos alternarão suas falas, de modo que uma equipe contra-argamente a outra. Cada representante terá, aproximadamente, 2 minutos para expor seu posicionamento.

Terminado esse primeiro momento da plenária, peça aos alunos que estavam na plateia que levantem os flash-cards indicando se nessa primeira rodada Toninho foi considerado culpado ou inocente.

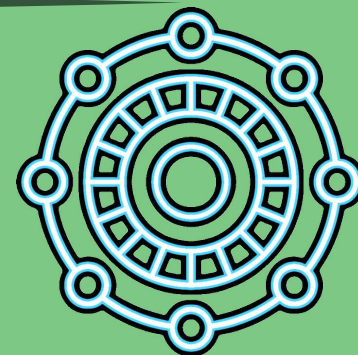
Terminada essa primeira plenária, haverá a segunda, agora com inversão de papéis. Os grupos que defenderam Toninho na rodada anterior, desta vez deverão incriminá-lo e os grupos que o incriminaram deverão defendê-lo, tendo para isso, novos porta-vozes. A organização dessa etapa será da mesma forma que a anterior, com, aproximadamente, 2 minutos de fala para cada aluno representante de grupo. Ao final, novamente a plateia será acionada a participar, levantando os flash-cards considerados adequados em relação à argumentação que foi realizada.

Feita essa plenária, você, professor(a), poderá realizar uma discussão com a turma sobre a atividade realizada, enfatizando os pontos positivos e negativos da argumentação realizada para convencer os colegas sobre o caso de Toninho.

Ao final deste encontro, solicite aos alunos que leiam os capítulos de 7 a 12 do livro e interajam na plataforma Padlet, por meio de comentários na postagem disponível no mural virtual.

Flash Cards para uso durante a plenária





5º encontro 2h/a

Professor(a), sugerimos a leitura do texto de Bacich e Moran (2015) disponível em

<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>, no qual os autores falam de forma breve sobre algumas metodologias ativas, entre elas a rotação por estações e a sala de aula invertida.

Professor(a), neste encontro os estudantes serão instigados a reconhecerem as características específicas do gênero resenha crítica, por meio da metodologia ativa rotação por estações. Como o próprio nome diz, nessa metodologia os estudantes percorrem estações fixas, nas quais há atividades diferenciadas e, pelo menos, uma dessas atividades é realizada on-line. Tudo acontece sob a sua orientação. Para isso, você deverá organizar previamente materiais físicos (cópias das resenhas apresentadas a seguir e listas de exercícios que serão feitos em cada estação) e digitais (a vídeo-resenha sugerida) de modo que, ao final da rotação, todos os discentes tenham passado por todas as estações disponíveis. Sugerimos que a organização das estações seja feita por cores, de forma que haja duas estações iguais na turma para dinamizar o tempo de execução dessa atividade. Assim, todos os grupos iniciarão na estação verde e rotacionarão na turma de acordo com a proposta a seguir.



Quadro 2- disposição das estações e grupos envolvidos

Estação	Estudantes envolvidos
<p style="text-align: center;">Verde</p> <p>(início da rotação/ orientações gerais sobre a atividade a ser desenvolvida)</p>	<p style="text-align: center;">todos</p>
<p style="text-align: center;">Rosa</p> <p>(exemplar de resenha crítica de filme/ série). Disponível em: https://cinefilapornatureza.com.br/2019/05/07/vingadores-ultimato-resenha-critica/</p>	<p style="text-align: center;">1º momento: grupos 1 e 2; 2º momento: grupos 3 e 4; 3º momento: grupos 5 e 6</p>
<p style="text-align: center;">Amarela</p> <p>(exemplar de resenha crítica de livro) Disponível em: https://www.acrobatadasletras.com.br/2014/03/resenha-harry-potter-e-pedra-filosofal.html</p>	<p style="text-align: center;">1º momento: grupos 3 e 4; 2º momento: grupos 5 e 6; 3º momento: grupos 1 e 2</p>
<p style="text-align: center;">Laranja</p> <p>(exemplar de vídeo-resenha de livro) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EfdKgRE6JZM</p>	<p style="text-align: center;">1º momento: grupos 5 e 6; 2º momento: grupos 1 e 2; 3º momento: 3 e 4</p>

Fonte: elaborado pelas autoras



Professor(a), caso todos os estudantes tenham acesso a celular, tablet ou notebook com internet, a leitura das resenhas pode ser feita de forma on-line, sem necessidade de impressão dos exemplares apresentados.



Para que a rotação por estações ocorra adequadamente, é importante que você, professor, organize o tempo que cada grupo terá para realizar as tarefas propostas em cada estação. Dessa forma, um grupo não atrasará a movimentação do outro. No nosso caso, estipulamos o tempo de 25 minutos em cada estação.



Professor(a), sugerimos aqui um trabalho com sete estações em virtude da quantidade de alunos envolvidos na nossa aplicação. Salientamos, entretanto, que você poderá aumentar ou diminuir essa quantidade de acordo com a sua necessidade.



Professor(a), as atividades desta estação deverão ser realizadas de forma manuscrita, para isso, disponibilize-as impressas em quantidade suficiente para todos os estudantes.



Estação Rosa:
De acordo com a leitura da resenha crítica de Vingadores: Ultimato, responda:

1- Assinale com (x) no quadro abaixo o aspecto predominante em cada parágrafo da resenha lida:

Parágrafo	Característica principal: apresentação geral/ resumo do filme resenhado	Característica principal: opinião, avaliação, apreciação do resenhista sobre o filme
1º		
2º		
3º		
4º		
5º		

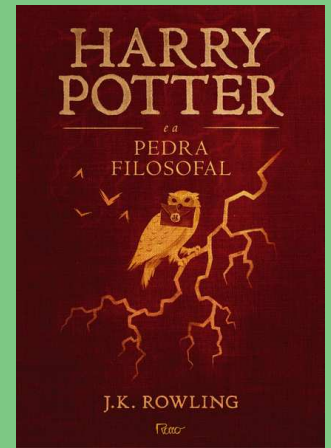
**Estação
Rosa:**

2- Todos os textos são produzidos em contextos específicos de comunicação, como o tema do texto, o momento de produção, o autor, os objetivos do autor, a função social desse autor, o local de circulação do texto e a imagem que o autor possui do leitor do texto produzido. Com base nessas informações, complete o quadro abaixo com os elementos que caracterizam a situação de produção da resenha crítica de Vingadores: Ultimato. Observe que alguns aspectos já estão preenchidos, então, você deverá colocar os aspectos restantes.

Aspectos da situação de produção de um texto:	Aspectos da situação de produção da resenha crítica de Vingadores: Ultimato
Tema:	
Autor(a):	
Função social do autor/ da autora:	Resenhista do site cinéfila por natureza
Imagem que o autor tem do destinatário do texto:	Destinatário que se interessa pelos filmes da saga Vingadores
Local/ veículo de circulação do texto produzido:	
Momento de produção:	
Objetivo do autor/ da autora do texto:	

Estação Amarela:

De acordo com a resenha crítica Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J.K. Rowling, acesse os jogos virtuais disponíveis a seguir:

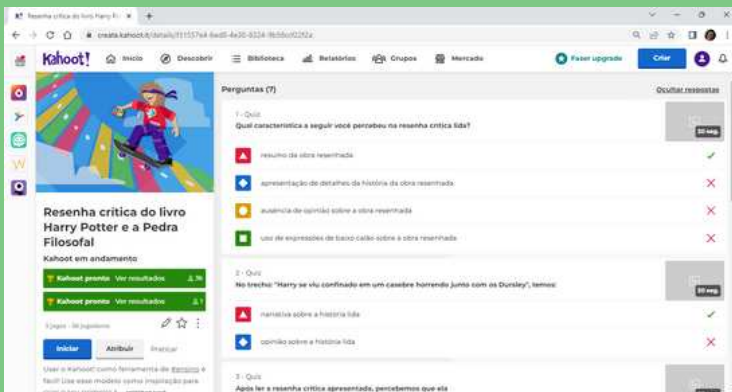


Professor(a), nesta estação, sugerimos que os estudantes realizem jogos virtuais na plataforma Kahoot. Essa plataforma permite a criação de diferentes tipos de jogos.

Para mais informações sobre esse software, você pode assistir ao vídeo disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6MWUMYmAlmo>

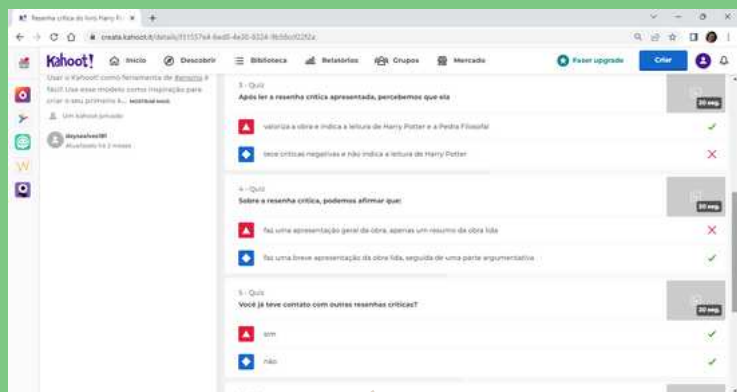
Disponibilizamos a seguir imagens do Kahoot criado por nós durante a aplicação desta proposta:



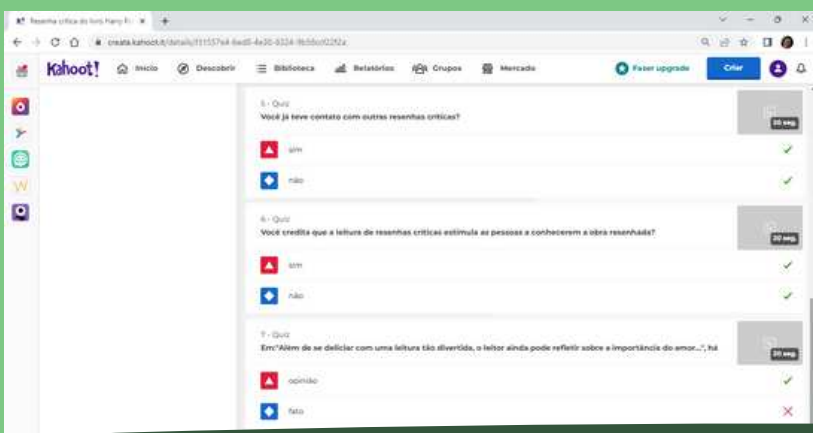
Professor(a), você pode criar um novo kahoot no site

<https://create.kahoot.it/auth/login>

Professor(a), sugerimos que você crie de 7 a 10 perguntas no Kahoot para que o tempo de realização desta estação seja suficiente!



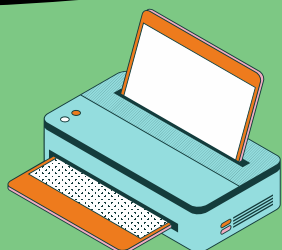
Professor(a), em nossa aplicação optamos pelo jogo em formato de quizz, mas você pode utilizar o formato que desejar para a sua turma!



Estação

Laranja:

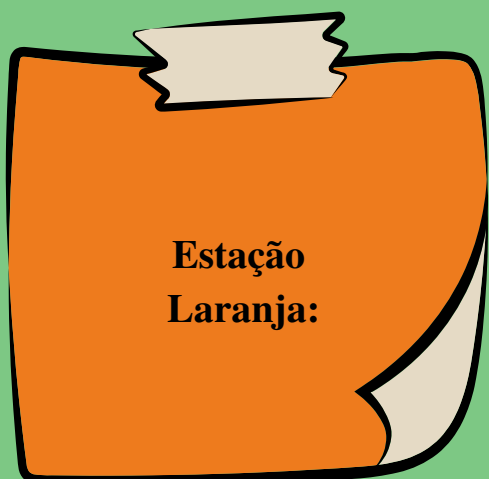
De acordo com a vídeo-resenha crítica de Harry Potter e a Pedra Filosofal, responda às questões a seguir.



**Professor,
providencie a
impressão das
atividades desta
estação!**

1- De acordo com o vídeo-resenha crítica de Harry Potter e a Pedra Filosofal, complete o quadro a seguir com informações retiradas do vídeo-resenha apresentado:

Livro resenhado:	
Autor/ autora do livro resenhado:	
Tema do livro resenhado:	
Contextualização do livro resenhado:	
Autor/ autora da resenha:	
Veículo de comunicação em que a resenha foi publicada:	
Visão do/da resenhista sobre o livro apresentado:	



2- As resenhas críticas se caracterizam por apresentarem duas partes básicas: a descrição ou resumo da obra resenhada e os comentários do/a produtor/a da resenha. Preencha o quadro a seguir com informações sobre o vídeo-resenha que você acabou de assistir:

<p>Apresentação geral/ resumo da obra resenhada</p>	<p>Comentários da resenhista sobre o livro resenhado</p>



Professor (a), ao término da rotação dos estudantes pelas estações Rosa, Amarela e Laranja, reúna-os novamente na estação Verde e discuta com eles sobre os elementos comuns que perceberam nos três exemplares do gênero resenha crítica apresentados. Em seguida, solicite que acessem o Padlet da turma e comentem no tópico “Resenha crítica: que gênero é esse?”. Esses comentários poderão ser feitos em casa, nas próximas 24h, para que os discentes externem o conhecimento construído neste 5º encontro. Para o próximo encontro os estudantes precisam realizar a leitura dos capítulos 13 a 20 da obra O grito do Hip Hop.



6º encontro 3h/a

Professor(a), sugerimos que seja feita a leitura de “Os gêneros do discurso”, de Bakhtin. Essa sugestão encontra-se disponível nas páginas 277 até 289 do documento BAKHTIN, M.. Estética da criação verbal Trad. Maria Ermantina G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Professor, este encontro tem como objetivo promover uma discussão com os estudantes acerca das resenhas críticas analisadas no encontro anterior e, dessa forma, investigar as especificidades composicionais, temáticas e estilísticas desse gênero. Para isso, organize a turma em círculo, de modo que você possa se movimentar satisfatoriamente entre os alunos.

Em seguida, retome uma a uma as resenhas analisadas no último encontro, leia-as junto à turma e vá tecendo questionamentos acerca do título, da linguagem, do tema, da organização paragrafática, da pessoa do discurso utilizada, das marcas de opinião encontradas nas resenhas, do meio de circulação, do público alvo, enfim, trate dos aspectos relacionados à composição, ao conteúdo temático e ao estilo presentes nos exemplares. Peça que os discentes marquem em cada resenha os aspectos que estão sendo refletidos. Na sequência, discuta com os estudantes acerca das respostas dadas por eles às questões levantadas sobre cada uma das três resenhas. Feito isso, os alunos acessarão o Slido e responderão como compreenderam se tratar o gênero resenha crítica. As respostas dos alunos formarão uma nuvem de palavras, a partir da qual você, professor (a), formará com a turma um conceito para esse gênero discursivo.



Por fim, apresente aos estudantes conceitos do gênero resenha crítica já formulados por teóricos e leve-os a perceber aspectos comuns e divergentes do conceito elaborado pela turma em relação aos formulados por especialistas. Na sequência, apresentamos dois conceitos que poderão ser utilizados:

“Resenha é uma síntese seguida de comentário sobre obra publicada, geralmente feita para revistas especializadas das diversas áreas da ciência, arte e filosofia.” (ANDRADE, 2006, p. 11).

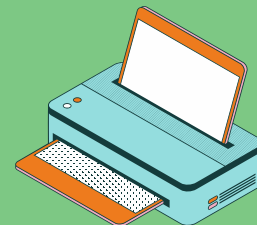
“Resenha é um breve comentário crítico ou uma avaliação de uma obra que deve conter o assunto e como ele é abordado e tratado, a organização, a ilustração, se houver, etc. (...) No jornalismo, tipo de resumo de texto, de extensão maior que a sinopse, em que se pode fazer também uma análise crítica ou informativa de uma obra (...).” (COSTA, 2020, p. 204-205).

Para encerrar este encontro, estimule os discentes a acessarem o Padlet da turma e comentarem novamente no tópico “Resenha crítica: que gênero é esse?”. Oriente-os a tentarem ampliar os conhecimentos que já haviam externado nesse tópico em comentários anteriores e a refletirem acerca dos comentários dos colegas, de forma que essa plataforma virtual seja um meio de promoção da reflexão e de construção do conhecimento.



7º encontro

2h/a



Professor(a), providencie cópias das atividades deste encontro para todos os estudantes!

Professor (a), neste encontro os alunos serão organizados em círculo e, junto com você, farão a leitura dos capítulos 21-28 (p. 107 até 142) do livro “O grito do Hip Hop”. A partir dessa leitura, eles deverão responder, individualmente, às questões seguintes, as quais contribuirão para o processo de produção escrita das resenhas críticas de “O grito do Hip Hop”.

- 1- Qual é o tema central da história lida?
- 2- O livro lido, escrito por Luiz Puntel e Fátima Chaguri, apresenta elementos típicos do nosso cotidiano. Que elementos são esses?
- 3- No início da obra, há uma prática de Gera e seus amigos que tem impacto direto no desenrolar da história. Que prática é essa? Quais as consequências desse ato para o decorrer da história lida?
- 4- Puntel e Chaguri apresentam no decorrer do livro vários problemas sociais. Que problemas são esses? Qual mais te chama a atenção? Por quê?
- 5- Se você tivesse que defender o pessoal do hip hop, que argumentos usaria?
- 6- Demonstre quais mudanças ocorreram na vida de Toninho a partir do momento em que ele conheceu o hip hop.
- 7- O livro lido traz uma história interessante? Por quê?
- 8- Qual parte da história mais chamou sua atenção? Por quê?
- 9- Aponte pontos positivos e negativos sobre a história de Toninho e seus amigos. Explique por que você considera certos aspectos de modo positivo e outros de modo negativo.
- 10- A qual público podemos indicar a leitura de “O grito do Hip Hop”? Justifique.



Professor(a), estimule os estudantes a responderem às perguntas anteriores de forma completa, pois a partir dessas respostas eles elaborarão, no próximo encontro, as resenhas críticas do livro lido.



8º encontro

2h/a

Professor(a), disponibilize a impressão do quadro a seguir para seus estudantes e oriente-os a preencher todos os dados, de modo que ao final tenham elementos para compor a resenha crítica.



Professor (a), este encontro é destinado à elaboração das resenhas críticas do livro “O grito do hip hop”. Para isso, sugerimos que você disponha os estudantes em um ambiente espaçoso, se possível fora da sala de aula tradicional, que os permita escrever de forma prazerosa, para que percebam que escrever pode ser uma prática agradável. Feita essa organização, apresente a seus alunos o quadro a seguir, para que o completem com as características da resenha crítica que produzirão. Este será o momento de elaborar o projeto de texto dos discentes.

Quadro: Elabore sua resenha 1

ASPECTOS GERAIS EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DA RESENHA CRÍTICA: QUEM ESCREVE, PARA QUEM ESCREVE, COM QUE OBJETIVO ESCREVE, QUANDO ESCREVE, DE ONDE ESCREVE, EM QUAL VEÍCULO O TEXTO CIRCULARÁ	
Autor (a)	
Função social do autor/ da autora	
Destinatário real	
Imagem que o autor/ a autora tem do seu destinatário	

Continuação do quadro: Elabore sua resenha 1

Tema/ objeto resenhado	
Local/ veículo em que a resenha circulará	
Momento de produção	
Objetivo do autor/ da autora do texto	
ASPECTOS PARA VALORIZAR E/ OU QUESTIONAR ACERCA DA OBRA LIDA	
Aspectos positivos da obra lida	
Aspectos negativos da obra lida	

Fonte: adaptado de Machado, Lousada, Abreu-Tardelli (2004)



Professor(a), após o preenchimento do quadro anterior, peça aos estudantes que redijam a resenha crítica do livro lido. Para isso, sugerimos que eles se apoiem no esquema a seguir:

1º parágrafo: apresentação do título do livro resenhado, dos seus autores, da temática abordada no livro, dos objetivos do livro e da sua organização. Você pode escrever seu parágrafo assim: “O livro, de autoria de, fala sobre..... . O objetivo da obra é..... . Para isso, o livro está dividido em..... capítulos.”

2º parágrafo: apresentação dos capítulos iniciais da história, com resumo das ações ocorridas no início do livro. Você pode escrever seu parágrafo assim: “A história tem início....., na sequência, Após esse acontecimento,”

3º parágrafo: apresentação do desenvolvimento da história. Nessa parte, você contará como a trama se desenvolveu, porém, não dê spoilers, escreva de forma que o leitor de sua resenha fique com vontade de ler o livro para descobrir os detalhes da trama. Você pode iniciar seu parágrafo assim: “ Nos capítulos seguintes,

4º parágrafo: apresentação do final do livro. Aqui você falará um pouco sobre como a história terminou, sem, contudo, mostrar todos os detalhes. Lembre-se de que sua resenha servirá para apresentar a obra de forma geral para uma pessoa que não leu o livro. Você pode iniciar seu parágrafo com: “Finalmente,”

5º parágrafo: Apresente seus posicionamentos sobre a obra. Mostre os elementos positivos e negativos do livro resenhado. Você pode também sugerir ou não a leitura do livro para determinado público. Lembre-se de ser polido, educado nas suas críticas e justificar o seu posicionamento. Esse parágrafo pode começar assim: “O livro O grito do hip hop é uma obra interessante, pois..... Contudo, apresenta pontos negativos..... . Esse livro é indicado para, porque...../ ou: Esse livro não é indicado para....., porque..... .

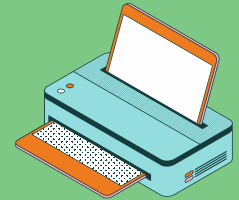
Fonte: adaptado de Machado, Lousada, Abreu-Tardelli (2004)

Professor, durante a produção das resenhas críticas é importante você circular entre os discentes, de modo a orientar o processo de escrita, a fim de que os alunos se sintam seguros em relação a esse momento.

Depois, ao final deste encontro, distribua para a turma uma ficha de autoavaliação (conforme o exemplo a seguir) e peça que cada estudante, em casa, analise o texto que produziu. Essa ficha deverá ser fixada no caderno de Língua Portuguesa e apresentada no próximo encontro.

Professor(a), em nossa ficha de autoavaliação, questionamos os estudantes acerca de conteúdos previamente estudados. Salientamos a necessidade de você adequá-la à sua realidade!

Professor(a), providencie cópias dessa ficha para seus estudantes!



FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DA RESENHA CRÍTICA PRODUZIDA

	SIM	NÃO
1- O texto apresenta características específicas relacionadas ao gênero resenha crítica?		
2- A resenha crítica produzida por você está adequada ao destinatário?		
3- Sua resenha crítica transmite a imagem de você, autor(a), como alguém que leu um livro, compreendeu a história e se posicionou em relação a ele de forma crítica?		
4- As informações mais relevantes apresentadas pelos autores do livro foram contempladas na sua resenha?		
5- Além do conteúdo do livro propriamente dito, você apresentou:		
a) dados sobre os autores do livro?		
b) a adequação da linguagem usada no texto para o seu público alvo?		
c) a organização global do livro lido?		
d) adjetivos e substantivos como elementos argumentativos para se posicionar em relação ao livro lido?		

6- Você conectou as partes do seu texto com elementos coesivos?		
7- Você foi polido em suas críticas?		
8- Você variou e usou os verbos adequados para expressar as ações ocorridas na história lida?		
9- Você fez a revisão gramatical do seu texto, observando a pontuação, a concordância, as regras de acentuação, a organização de frases completas e a ortografia?		
10- Você acredita que a leitura de sua resenha permitirá ao leitor ter uma compreensão global do livro lido associada a um posicionamento crítico sobre a obra resenhada?		
11- Você sentiu alguma dificuldade para fazer a resenha crítica?		
12- Se você respondeu sim à questão anterior, cite e explique a dificuldade que você sentiu.		

Fonte: adaptado de Machado, Lousada, Abreu-Tardelli (2004)



Professor(a), peça aos estudantes que, em casa, assistam às vídeo-resenhas do livro “O grito do Hip Hop” disponíveis no mural do Padlet . Assim, faremos no próximo encontro uma sala de aula invertida e as duas vídeo-resenhas comporão o momento pré-aula dessa metodologia ativa.

As vídeo-resenhas estão disponíveis nos links
<https://www.youtube.com/watch?v=yGJv-S9L9KM>

e
<https://www.youtube.com/watch?v=MX4WRETHIXU>.



9º encontro

3h/a



Professor (a), este encontro será dividido em três momentos. No primeiro, haverá a fase aula da sala de aula invertida, na qual os estudantes socializarão as semelhanças e diferenças percebidas entre as duas vídeo-resenhas. Para isso, disponha os alunos em círculo e os motive a realizar uma exposição oral das suas impressões sobre os dois vídeos. A fase pós-aula dessa sala de aula invertida acontecerá no Padlet da turma, onde deverão ser expostos comentários acerca dos dois vídeos assistidos, para que você os aprecie, professor(a).

No segundo momento, deverão ser apresentadas as resenhas produzidas pelos estudantes. Para isso, possibilite um momento de leitura em voz alta das resenhas feitas. Deixe os alunos à vontade para que apresentem os textos produzidos e comentem sobre as próprias resenhas e as resenhas dos colegas. Esses comentários deverão ser mediados por você, professor(a). Em seguida, promova uma conversa com os discentes e peça a eles que exponham as facilidades e dificuldades que tiveram ao elaborar as resenhas. Para isso, poderá ser consultada a ficha de autoavaliação preenchida em casa.

Por fim, no terceiro momento, os estudantes deverão ser estimulados a produzir outra resenha crítica. Dessa vez de algum livro que eles tenham lido ao longo do ano. Professor(a), nesse segundo momento, estimule seus alunos a pensarem em um livro que tenham lido e que eles acreditam que outras pessoas deveriam ler. Após esse estímulo, peça aos alunos que montem um projeto de texto para a produção dessa segunda resenha, o qual pode ser feito na ficha a seguir:



Quadro: Elabore sua resenha 2

ASPECTOS

GERAIS EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DA RESENHA CRÍTICA: QUEM ESCREVE, PARA QUEM ESCREVE, COM QUE OBJETIVO ESCREVE, QUANDO ESCREVE, DE ONDE ESCREVE, EM QUAL VEÍCULO O TEXTO CIRCULARÁ

Autor (a)	
Função social do autor/ da autora	
Destinatário real	
Imagem que o autor/ a autora tem do seu destinatário	
Tema/ objeto resenhado	
Local/ veículo em que a resenha circulará	
Momento de produção	
Objetivo do autor/ da autora do texto	

ASPECTOS PARA VALORIZAR E/ OU QUESTIONAR ACERCA DA OBRA LIDA

Aspectos positivos da obra lida	
Aspectos negativos da obra lida	

Fonte: adaptado de Machado, Lousada, Abreu-Tardelli (2004)



Após o preenchimento do quadro anterior, peça aos estudantes que redijam a resenha crítica do livro lido. Para isso, oriente os discentes que sigam a mesma organização utilizada para a resenha já elaborada de “O grito do Hip Hop”.

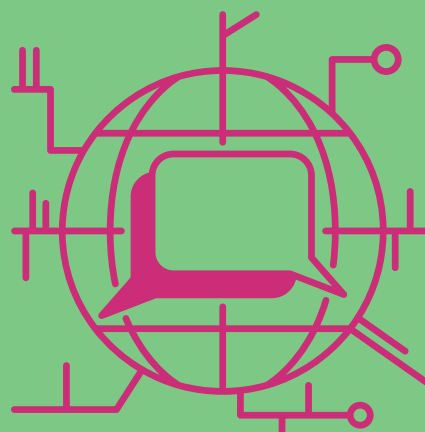
Professor(a), enquanto os alunos elaboram a nova resenha, você deverá transitar entre a sala e apreciar as resenhas de “O grito do Hip Hop” que estão no caderno dos estudantes. Para isso, observe se esses textos apresentam aspectos composicionais, temáticos e estilísticos relacionados ao gênero resenha crítica. Outros apontamentos com relação ao uso adequado das normas da Língua Portuguesa poderão ser feitos, a fim de que os alunos consigam reescrever suas resenhas no mural do Padlet da turma, onde elas serão socializadas com a comunidade escolar.

Feito isso, encerre este encontro, solicitando aos estudantes que, em casa, digitem a reescrita da resenha crítica de “O grito do Hip Hop” no mural do Padlet e, se for o caso, terminem a produção da segunda resenha crítica em casa para trazê-la pronta na próxima aula.



10º encontro

2h/a



Professor(a), este será nosso penúltimo encontro, portanto, é importante que ele sirva de preparação para a culminância do projeto. Neste momento, você deverá propiciar aos estudantes um momento de socialização das resenhas críticas produzidas, por meio da leitura em voz alta dos textos produzidos. Permita também aos estudantes que troquem os cadernos entre si, delimite um tempo para isso, de forma que um aluno possa apreciar a resenha crítica produzida por seu colega. Esse contato com o texto do outro é importante para que os estudantes percebam que as características composicionais do gênero resenha crítica se repetem nos diversos exemplares produzidos, contudo, os aspectos temáticos e estilísticos trazem certa subjetividade típica de cada autor.

Ao final deste encontro, verifique com os estudantes se todas as resenhas críticas produzidas estão disponíveis no mural do Padlet para apreciação da comunidade escolar. Caso falte alguma resenha, certifique-se do motivo disso ter ocorrido e tente resolver essa situação antes do próximo encontro, no qual será feita a culminância do projeto.



11º encontro

3h/a



Professor(a), chegou o momento de apresentar a toda a comunidade escolar o projeto desenvolvido. Para isso, prepare um lugar espaçoso, no qual haja uma televisão grande ou computador com projetor para acessar o Padlet da turma. Deixe o mural do Padlet aberto durante toda a exposição e peça aos estudantes da turma que se organizem para apresentar o mural virtual aos visitantes. Além disso, disponibilize cartazes com o QR code e o link de acesso ao Padlet em vários locais, para que as pessoas possam acessar o mural virtual, curtir e comentar sobre as resenhas críticas produzidas.

Sugerimos que neste encontro haja mesas sobre as quais sejam disponibilizados livros resenhados, de forma que os visitantes sejam incentivados para a leitura. Para isso, você poderá contar com a ajuda da bibliotecária da escola, a qual selecionará essas obras com base nas resenhas disponibilizadas no Padlet. Organize os seus alunos de forma que eles relatem para os frequentadores o que é uma resenha crítica, como aprenderam sobre esse gênero, quais dificuldades enfrentaram durante a execução das atividades, enfim, motive seus estudantes a contarem sobre como foi o projeto.

Para não haver tumulto, orientamos que a visitação a essa culminância seja escalonada, de duas em duas turmas, por exemplo, de forma que todo o turno do qual faz parte a turma participante do projeto conheça o trabalho realizado. Além disso, é fundamental que a equipe pedagógica e administrativa da escola também faça parte deste momento, já que consideramos este projeto relevante para o desenvolvimento da competência de leitura e escrita de todos os estudantes da escola.

Ao final, entregue alguns cartazes com o link de acesso e o QRcode do mural virtual Padlet para a bibliotecária da escola e peça a ela que os disponibilize na biblioteca, como forma de propiciar a todos os usuários o contato com as resenhas críticas produzidas. Acreditamos que essa ação estimulará a leitura em sua escola.





Professor(a), chegamos ao final de nossa proposta. Esperamos que ela possibilite a você uma forma diferenciada e eficaz para desenvolver a competência leitora e escrita de seus estudantes, principalmente do gênero resenha crítica.

Sabemos das inúmeras dificuldades encontradas nas salas de aula da educação básica brasileira: organização de tempo e espaço, falta de equipamentos tecnológicos, ausência de internet, evasão escolar, entre tantos outros problemas presentes no cotidiano de professores que, como nós, acreditamos na educação e continuamos lutando para que esse direito inegociável seja garantido a todos os cidadãos deste país. Assim, pensamos que nossa proposta didática pode contribuir no desenvolvimento educacional, pois tem como protagonista o estudante, que é considerado um agente ativo do processo.

Salientamos que esta proposta foi construída de forma digital e navegável, mas é adaptável a diferentes realidades, mostrando que é possível usar metodologias ativas em diversos contextos sociais e educacionais.

Por fim, colocamo-nos a sua disposição para dirimir eventuais dúvidas, fazer correções e aprimoramentos deste material, pois acreditamos, tal qual Nelson Mandela, que a educação é a arma mais poderosa que temos para mudar o mundo.

As autoras.



"A PALAVRA É MEU
DOMÍNIO SOBRE O
MUNDO."

CLARICE LISPECTOR

